



COMO OS INSETOS VEEM AS FLORES? UMA EXPERIÊNCIA INTERATIVA COM LUZ ULTRAVIOLETA

Debora Costa Alencar¹; Vinicius Pereira Santiago¹; Lara Evenly Araújo Almeida¹; Ana Livia da Silva Nogueira¹; Luciana Barboza Silva¹

¹Universidade Federal do Piauí (UFPI)

RESUMO

Os insetos polinizadores desempenham papel fundamental na manutenção da biodiversidade e na reprodução de inúmeras espécies vegetais. Diferentemente dos seres humanos, muitos desses organismos são capazes de perceber comprimentos de onda na faixa do ultravioleta (UV), visualizando padrões florais invisíveis ao olho humano. Esses padrões, conhecidos como guias de néctar, auxiliam os polinizadores na localização de recursos florais, aumentando a eficiência das interações entre plantas e insetos. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo demonstrar, de forma prática e interativa, como ocorre a percepção visual dos insetos em relação às flores. Para isso, foi desenvolvida uma caixa expositiva contendo flores artificiais confeccionadas com padrões fluorescentes que simulam marcações ultravioletas encontradas em flores naturais. A visualização desses padrões é realizada com o auxílio de iluminação ultravioleta, permitindo aos visitantes comparar a aparência das flores sob luz convencional e sob luz UV. A atividade proporciona uma experiência educativa capaz de aproximar o público de conceitos relacionados à entomologia, ecologia da polinização e percepção sensorial dos insetos. Além disso, busca estimular a curiosidade científica, promover a valorização dos insetos nos ecossistemas e contribuir para a divulgação científica e a educação ambiental de forma acessível, dinâmica e participativa durante a feira de ciências.

Palavras-chave: polinizadores; radiação ultravioleta; percepção visual; divulgação científica; educação ambiental.

